Em parceria com o Ministério da Saúde e CNPq, Fundação já investiu 4,8 milhões de reais em centro de dados e vai investir mais 3,3 milhões de reais em projetos inovadores na área

A Fundação Bill & Melinda Gates, em parceria com o Ministério da Saúde e o CNPq, lançou nesta semana o primeiro Grand Challenges Explorations (GCE) exclusivo para pesquisadores brasileiros. O tema desta edição é “Ciência de dados para melhorar a saúde materno-infantil no Brasil”. A chamada busca propostas inovadoras que utilizem ciência de dados e modelagens para entender os principais fatores que impactam a saúde materna e o desenvolvimento infantil no Brasil. A ideia é que os projetos financiados ajudem os gestores a definir melhores políticas públicas e intervenções nessa área.

Esta é a segunda vez que a Fundação Gates, o Ministério da Saúde e o CNPq investem no potencial de pesquisadores e inovadores brasileiros em gerar dados relevantes em saúde para informar políticas públicas. Em 2015, aproximadamente 4,8 milhões de reais foram destinados para a criação e manutenção do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia) até 2020. Nesta chamada, o Cidacs, instituição de pesquisa ligada à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e sediada em Salvador, vai disponibilizar informações anonimizadas geradas a partir da vinculação de quatro bases de dados (cadastro único, mortalidade, nascimentos e do programa bolsa família) para pesquisadores financiados pelo Grand Challenges Explorations Brasil. A ideia é que os pesquisadores trabalhem em parceria com o Cidacs.

No Cidacs, o pesquisador pode acessar informações anonimizadas de mais da metade da população brasileira, oriundas da vinculação das seguintes bases de dados: Cadastro Único (CadUnico), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Programa Bolsa Família. A vinculação dessas informações constitui a base da Coorte de 100 milhões de brasileiros, plataforma de estudos de acompanhamento por meio da qual é possível avaliar o impacto de políticas públicas nas condições de saúde da população, inclusive de crianças e mulheres, foco desta chamada do GCE..

Atualmente, há mais de 20 projetos no Cidacs que tem por base a Coorte de 100 milhões de brasileiros. Entre elas, estão estudos que avaliam o impacto de programas sociais, como o Bolsa Família, em indicadores como: mortalidade em crianças menores de 5 anos, mortalidade materna, ocorrência de gravidez na adolescência ou do nascimento de bebês prematuros ou com baixo peso. Ao disponibilizar um grande volume de informações socioeconômicas, demográficas, de condições de habitação e saneamento, e outras informações sobre a frequência aos serviços de saúde, como consultas de pré-natal, a coorte potencializa a análise dos impactos das políticas sociais na saúde. “Com a Coorte é possível acompanhar indivíduos ao longo do tempo e analisar as relações causais”, explica a pesquisadora do Cidacs, Dandara Ramos.

O GCE para brasileiros é resultado de uma parceria entre o Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) e a Fundação Bill & Melinda Gates (BMGF). A parceria busca soluções em 17 temas, que variam de ferramentas para identificação de riscos ao desenvolvimento infantil a avaliações do impacto de intervenções e programas sociais na saúde materno-infantil.

Desde 2009, 14 projetos brasileiros foram apoiados pela iniciativa Grand Challenges Explorations em chamadas abertas para pesquisadores do mundo todo. Além do financiamento de 100 mil dólares da Fundação Gates, os brasileiros podem receber nesta chamada um adicional de 25% a 50% do valor total das FAPs de seus estados. O professor de Obstetrícia da Universidade Estadual de Campinas, José Guilherme Cecatti, foi o mais recente pesquisador financiado pelo GCE. Ele pretende testar, pela primeira vez, se a atividade física e os padrões de sono durante a gestação têm relação com complicações como o diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e parto prematuro. “O grande diferencial é que o GCE aposta na ideia que você está apresentando de algo que pode dar certo, sem a necessidade de ter um projeto completamente desenvolvido para submissão”, diz Cecatti. “Se for selecionado, o pesquisador terá a oportunidade de discutir com outros inovadores do mundo todo que estão desenvolvendo ideias similares em grandes encontros internacionais”.

As inscrições para o Grand Challenges Explorations **começam no dia 5 de março e vão até 2 de maio**. Qualquer pessoa pode enviar projetos. Não é necessário ser mestre, doutor nem anexar currículo, referências ou resultados prévios. A seleção é baseada exclusivamente na qualidade da proposta, que deve ser inovadora, e no seu potencial para resolver grandes desafios globais. São aceitos projetos de candidatos de qualquer área ou organização, incluindo universidades, laboratórios, institutos de pesquisa, ONGs e empresas privadas. Para participar, basta descrever sua ideia em duas páginas em inglês com uma cópia em português.

Para mais informações sobre como enviar projetos: [link para a chamada]

SOBRE O CIDACS

O Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (CIDACS) é uma instituição de estudos e pesquisas baseada em projetos interdisciplinares originados na integração de grande volume de dados. Com auxílio de recursos computacionais de alto desempenho e do conhecimento já acumulado pelos pesquisadores associados, o CIDACS contribui para a produção de conhecimentos científicos inovadores para ampliar o entendimento dos determinantes e das políticas sociais e ambientais sobre a saúde da população, além de apoiar tomadas de decisões em políticas públicas, em benefício da sociedade.

SOBRE A FUNDAÇÃO BILL & MELINDA GATES

A Fundação Bill & Melinda Gates acredita que todas as vidas têm o mesmo valor e trabalha para garantir que todos tenham uma vida saudável e produtiva. A organização está focada em melhorar a saúde das pessoas para dar a elas a chance de se libertarem da fome e da extrema pobreza. Baseada em Seattle, Washington, a fundação é comandada pelo CEO Jeff Raikes e co-presidida por William H. Gates, sob a direção de Bill e Melinda Gates e Warren Buffet.

SOBRE O GRAND CHALLENGES EXPLORATIONS

Em 2007, a Fundação Gates lançou o Grand Challenges Explorations para envolver mais inovadores do mundo mais rapidamente. Boas ideias surgem em todos os lugares. Duas vezes ao ano, o Grand Challenges Explorations aceita propostas de projetos de alto risco e alta recompensa em uma série de desafios.No Brasil, uma parceria com Fundações Estaduais de

Amparo à Pesquisa (FAPs) garante um aporte adicional de 25.000 a 50.000 dólares a inovadores de seus estados que tiverem suas ideias selecionadas pelo programa.

SOBRE A PARCERIA ENTRE A FUNDAÇÃO GATES E O MINISTÉRIO DA SAÚDE

Em 2011, o Ministério da Saúde e a Fundação Bill & Melinda Gates assinaram um Termo de Cooperação para formalizar uma parceria estratégica, a chamada Brazil Strategic Alliance (BSA), que tem por objetivo contribuir com recursos e experiência para prioridades mútuas em saúde, com potenciais benefícios para a saúde pública no Brasil e no mundo. O sucesso da parceria foi reforçado em abril de 2017 quando um novo Termo de Cooperação foi assinado pela Fundação e o Ministério, renovando o BSA por mais cinco anos. O acordo prevê colaborações em uma série de iniciativas, que incluem assistência a produtores de vacinas, inovações para o tratamento da malária e o programa Grand Challenges Brasil entre outros. Duas chamadas do Grand Challenges já foram lançadas para brasileiros: Prevenção e Manejo de Partos Prematuros (2013) e Desenvolvimento Saudável para Todas as Crianças (2014). Elas selecionaram 21 projetos, que receberam 25 milhões de reais dos parceiros, e devem ser finalizados até 2020.

© 2014 Rede Brasileira de Avaliação Tecnologia e Saúde - REBRATS - Direitos Reservados